

NOTA JUSTIFICATIVA

Promoção, sensibilização e divulgação dos tratados de direitos humanos e Convenções da OIT e ONU

A RAEM está prestes a celebrar o seu vigésimo aniversário. E ao longo destes anos temos verificado que muitos institutos internacionais tais como a ONU e OIT têm apresentado relatórios sobre Direitos Humanos e dos Direitos Internacionais dos Trabalhadores perante as diversas entidades internacionais responsáveis da ONU e da OIT e muitas conclusões e recomendações foram formuladas. Os resultados não demonstram melhoras significativas em alguns aspectos relacionados com as práticas na área laboral.

Aquelas entidades internacionais prestam cada vez mais atenção à RAEM nestas questões e são cada vez mais duras na apreciação que fazem, sendo que, têm havido situações de muito clara actuação contra os tratados dos internacionais e os tratados da OIT.

Também parece claro que as entidades internacionais há muito tempo que não acreditam nas promessas sem cumprimento da RAEM. Por exemplo, porque somente os trabalhadores de casinos não têm direito aos subsídios nocturno e diurno e porque não há lei sindical, nem negociação colectiva? E o que é que fez efectivamente sobre isto tudo? Que se saiba, nada ou quase nada. Contra factos não há argumentos.

Achamos que é preciso que a população de Macau, gente que aqui mora e trabalha, e principalmente os jovens tenham um melhor conhecimento dos seus direitos e das leis internacionais que estão vigentes em Macau, principalmente a juventude que nas escolas quer secundárias e universitárias não são na sua maioria ministrados estes temas.

Com isto, é preferível actuar pela antecipação e não pela repressão ou mera crítica. Mais vale prevenir do que remediar. Uma população, principalmente os jovens, que sejam mais informados e sabedores dos seus direitos faz com que estes direitos

sejam mais respeitados e menos violados. Menos violações fazem com que se viva melhor em Macau e faz com que as entidades internacionais olhem para Macau com melhores olhos o que faz com que se respeita mais Macau e mais se queira visitar e investir na RAEM.

É isto que pretendo com este simples projecto de lei, que apresento pela quinta vez e que desta vez seja aprovado. Muito simples, mas significa uma ampla política da RAEM e de todos nós.

Espero sinceramente que esta lei seja aprovada pelos meus colegas no Plenário. Macau e os cidadãos muito agradecem.

O Gabinete do Deputado à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau aos 26 de Abril de 2019.



José Pereira Coutinho